



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
GABINETE DA SECRETARIA

FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ

ATA da terceira reunião ordinária do ano de 2012 e vigésima sétima reunião ordinária do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ. Data: 16 de abril de 2012 - Horário: 09h30 às 12h00. Local: Sala do PRODIN, 1º andar, Prédio da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), sito à Avenida João Paulo II, s/n - Bairro: Marco, Belém-Pa.

01 Aos dezesseis dias do mês de abril de 2012, às 09h30, deu-se início à terceira reunião ordinária do ano  
02 de 2012 e vigésima sétima reunião do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À  
03 FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ, na Sala do PRODIN, 1º andar, Prédio da Reitoria  
04 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), sito à Avenida João Paulo II,  
05 s/n, Bairro: Marco, Belém-Pa. Estiveram representadas as seguintes instituições: Secretaria de Estado  
06 de Educação (SEDUC), Prof. Dr. Licurgo Peixoto de Brito, Coordenador Estadual do PARFOR-PA;  
07 Ministério da Educação e Cultura (MEC/SESU), Prof. Esp. Lucas Ramalho Maciel, Coordenador  
08 Geral de Relações Estudantis da Secretaria de Educação Superior; Universidade Federal Rural da  
09 Amazônia (UFRA), Prof. Dr. Orlando Tadeu Lima de Souza, Pró-Reitor de Ensino e Profa. Dra. Janae  
10 Gonçalves, Coordenadora Institucional do PARFOR; Universidade Federal do Pará (UFPA), Profa.  
11 Dra. Marlene Rodrigues Medeiros de Freitas, Pró-Reitora de Ensino, e Profa. Josenilda Maués,  
12 Coordenadora Institucional Adjunta do PARFOR; Universidade do Estado do Pará (UEPA), Profa. Dra.  
13 Ionara Antunes Terra, Pró-Reitora de Ensino e Graduação, Prof. Msc. Messias da Silva, Coordenador  
14 Adjunto do PARFOR; Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Profa. Honorly Kátia Mestre  
15 Correa, Coordenadora Institucional do PARFOR; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
16 do Pará (IFPA), Profa. Dra. Sônia de Fátima Rodrigues Santos, Pró-Reitora de Ensino, Profa. Dra.  
17 Elinilze Teodoro, Coordenadora Institucional Adjunta do PARFOR, e Profa. Msc. Ana Cássia Sarmento  
18 Ferreira, Coordenadora Institucional Adjunta do PARFOR; Associação Nacional pela Formação dos  
19 Profissionais da Educação (ANFOPE), Profa. Msc. Ana Rosa Peixoto de Brito, Coordenadora da  
20 Regional Norte; Sindicato dos Trabalhadores na Educação Pública do Pará (SINTEPP), Prof. José  
21 Mateus Ferreira; Sindicato dos Pedagogos do Estado do Pará (SINPEP), Profa. Maria Salomé Vilhena  
22 dos Santos. **Convidados:** Centro de Ciências Sociais e Educação da UEPA, Profa. Marli Melo de  
23 Almeida, Chefe do Departamento de Educação Especializada; UFOPA, Profa. Magda Costa. **Equipe**  
24 **Técnica:** Coordenação Estadual do PARFOR-PA, Técnica Esp. Adriana Dias de Moura, Profa. Edna  
25 Tereza Fernandes de Souza, Técnica Esp. Glauca de Nazaré Baia e Silva, Técnica Esp. Janete Messias  
26 dos Santos e a Técnica Msc. Márcia Valéria Santos de Lima. **Ausentes:** Coordenação de  
27 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); União Nacional dos Dirigentes Municipais  
28 de Educação (UNDIME/PA), União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCMEP/PA)  
29 e Conselho Estadual de Educação. **Abertura da reunião:** Profa. Sônia Santos, em nome do IFPA, deu  
30 boas vindas a todos; pediu desculpas pelos transtornos causados pelas reformas que o prédio do  
31 Instituto está passando e falou da satisfação em receber as Instituições componentes do Fórum para  
32 essa reunião. O Prof. Licurgo Brito justificou a ausência do Secretário de Estado de Educação, Prof.  
33 Dr. Claudio Cavalcanti Ribeiro e do Secretário Adjunto de Ensino, Prof. Luiz Acássio Centeno  
34 Cordeiro, este último, por estar envolvido na abertura do ano letivo da SEDUC; em cumprimento as  
35 normas regimentais do Fórum solicitou que os participantes indicassem um dos seus membros para  
36 presidir a reunião, sendo indicado por unanimidade o seu nome. Ao assumir a Presidência da Mesa,  
37 agradeceu a todos pela indicação e convidou a Profa. Sônia Santos para compor a Mesa; em seguida,  
38 apresentou a pauta. 1. Comunicações; 2. Proposições; 3. Ordem do dia. (3.1) - Leitura e Aprovação da  
39 Ata da 26ª reunião ordinária e 2ª anual de 2012: (3.2) - Discussão do documento à CAPES sobre cursos

40 fora de sede; (3.3) - Orientações sobre Formação Continuada - Lucas Ramalho Maciel - Representante  
41 do MEC. 4. O que ocorrer. Apresentada a pauta, o Presidente da Mesa, Prof. Licurgo Brito, deu boas  
42 vindas a Profa. Kátia Correa, atual Coordenadora do PARFOR da UFOPA em substituição a Profa.  
43 Terezinha Pacheco, parabenizando-a pela participação nesta reunião e franqueou a palavra aos  
44 participantes para as comunicações. **(1) Comunicações.** A Profa. Kátia Correa pediu a palavra e ao se  
45 pronunciar falou da satisfação de estar presente na reunião e em substituir a Profa. Terezinha Pacheco;  
46 agradeceu ao Prof. Licurgo Brito e disse que está se apropriando das informações e das questões que  
47 permeiam esse Fórum e comunicou sobre: (i) a reunião do SBPC, regional onde os alunos do PARFOR  
48 terão um stand para apresentar os trabalhos de cunho científicos realizados no segundo semestre de  
49 2011; (ii) a próxima reunião do Fórum, que acontecerá na UFOPA em Santarém, aproveitando para  
50 reafirmar o convite de participação de todos. O Prof. Licurgo Brito comunicou que estamos em  
51 processo de validação das pré-inscrições para o segundo semestre de 2012, o qual ofertou cursos de  
52 licenciatura pela UFPA, UFRA e UEPA, totalizando 2760 vagas distribuídas em 67 turmas. Destas,  
53 apenas a de Licenciatura em Pedagogia, ofertada para Canaã dos Carajás, apresentava baixíssima  
54 demanda de pré-inscritos; disse que o Pará está entre os estados da federação com número elevado de  
55 pré-inscrições; lembrou que, apesar disso, na validação pode haver diminuição do quantitativo, pois  
56 nem todos os professores candidatos para essas vagas estão em condições de fazer o curso. A Profa  
57 Ana Rosa Brito enfatizou que a ANFOPE, em todos os espaços que participa, busca valorizar a  
58 formação; para este ano a prioridade da ANFOPE são os seminários regionais; na Região Norte,  
59 ocorrerá um seminário em Belém, entre os meses de agosto e setembro, o qual reunirá as  
60 representações de classes que integram a ANFOPE e que o IFPA está fazendo as articulações; disse  
61 que os temas a serem abordados são: Plano Nacional de Educação (PNE) e Política de Formação,  
62 PARFOR e a Política de Formação; falou que a representação sindical das categorias do setor, dentre  
63 eles os pedagogos, devem ser representados pelo SINTEPP e SINPEP os quais terão momentos para  
64 debaterem essas temáticas e representatividade da categoria. **(2) Proposições.** O Prof. Licurgo Brito  
65 ressaltou que, na reunião passada, falou sobre as negociações que estão sendo feitas para lançamento  
66 do Edital do Projeto “Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação de Professores  
67 no Pará”, o qual ainda está aguardando assinatura do Secretário de Estado de Educação do Pará e  
68 propôs **como inclusão de pauta**, o pré-lançamento do edital a fim de que as IPES possam divulgar  
69 internamente. A Profa. Marlene Freitas parabenizou o programa e se mostrou favorável ao pré-  
70 lançamento do edital, consultando a Mesa sobre se cada IPES terá um cenário favorável de articulação  
71 com a Coordenação Estadual do PARFOR na efetivação dessa proposta; enfatizou que as IPES  
72 precisam superar a timidez quando se trata das novas tecnologias e que nesse aspecto o PARFOR  
73 ousou e inovou. Após as apreciações a proposta foi aprovada por unanimidade. **(3) Ordem do dia. 3.1-**  
74 **Leitura e aprovação da Ata da 26ª Reunião Ordinária de 2011, e 2ª anual de 2012.** Ao encaminhar  
75 a Ata para votação, o Presidente da Mesa disse que esta foi enviada no dia anterior a reunião para todos  
76 os membros do Fórum, porém o tempo foi curto para que as contribuições fossem encaminhadas;  
77 pediu correções na grafia da palavra Campis para Campi, na linha 139 do documento em destaque.  
78 Sem mais alterações, a Ata foi aprovada por unanimidade e encaminhada para assinatura. **3.2-**  
79 **Discussão do documento para encaminhamento à CAPES sobre cursos fora da sede.** O Prof.  
80 Licurgo Brito evidenciou que desde 2009 vem manifestando as dificuldades de se registrar os cursos  
81 do PARFOR no e-MEC pela exigência de apresentação do documento de dominialidade do local de  
82 funcionamento da turma, isto porque estes cursos tem uma característica transitória e, se essa exigência  
83 for mantida, fica difícil operacionalizá-la; evidenciou que talvez para outros estados essa exigência não  
84 seja tão limitante como é para o Pará, pois sabemos das dificuldades regionais dos professores  
85 paraenses em se deslocar para cursá-los e se essa determinação da CAPES permanecer não será  
86 possível fazer a inclusão destes na Plataforma Freire; sobre essa questão, informou que o Comitê  
87 Gestor Interinstitucional formalizou um documento junto à CAPES intitulado “*aos dirigentes da*  
88 *CAPES e do MEC*” pedindo providências quanto a regularização dos cursos do PARFOR realizados  
89 fora da sede, o qual foi disponibilizado para os membros do Fórum presentes na reunião; solicitou que  
90 o mesmo fosse lido, o que foi aceito e procedido pelo Prof. Messias da Silva. O documento lido,  
91 destaca dentre outros pontos algumas solicitação feitas à CAPES: “...*(1) considerar os cursos do*  
92 *PARFOR como temporários e eventuais para o atendimento da exigência legal, dispensando portanto*

93 a caracterização como os demais cursos da instituição, criando opção específica no e-MEC para seu  
94 registro;(2) reconhecer os cursos do PARFOR como novas turmas de cursos pré-existentes na  
95 respectiva instituição, independentemente do local de oferta ser diferenciado, dispensando portanto  
96 novos processos de reconhecimento;(3) contabilizar em separado o desempenho das turmas do  
97 PARFOR no Enade, já que a execução do programa não deve interferir no funcionamento rotineiro da  
98 instituição...”. Após a leitura do documento a Profa. Sônia Santos questionou a necessidade desse  
99 reconhecimento dos cursos, pois as IPES já têm os cursos reconhecidos e sugeriu que fosse  
100 acrescentado não só o registro no e-MEC, mas o reconhecimento do curso. A Profa. Nazaré Pereira  
101 disse que no IFPA existem alguns cursos novos que estão sendo ofertados, como por exemplo,  
102 computação, assim é preciso pensar na titulação para que ele seja validado, o que requer uma leitura  
103 diferenciada; porém é preciso ter um cuidado com a realização dos cursos fora da sede para que a  
104 infraestrutura disponibilizada não comprometa a qualidade do curso. A Profa. Marlene Freitas disse  
105 que é profundamente doloroso o processo de regularização de cursos no e-MEC, considerando que a  
106 instituição não tem quadro suficiente para fazer a avaliação *in locu*, o que retarda o processo e, em  
107 alguns casos, o curso termina sem que seja autorizado; disse que tem cursos que ainda não tem  
108 regularização e não pode fugir dos tramites normais, porém, para os cursos que já tem regularização, o  
109 MEC e a CAPES devem reconhecer a documentação que já existe na IPES, no caso do PARFOR;  
110 existem situações que fogem ao domínio do MEC que precisa de pessoal que conheça a fundo a  
111 realidade do Brasil, pois a regularização (dominialidade) é um problema nos estados do Norte. A Profa.  
112 Sônia Santos sugeriu que a entrega do documento seja feita numa reunião para que haja uma discussão.  
113 A Profa. Josenilda Maués falou que o PARFOR não deveria ofertar cursos novos e sim turmas de  
114 cursos já existentes, mas a CAPES não era clara nas suas orientações no início do Programa; outra  
115 questão é como será feita avaliação dos cursos do PARFOR já que os alunos ainda não foram inscritos  
116 no Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE), pois não receberam orientação para isso;  
117 disse que o documento é pertinente, pois não é possível, dessa forma, atender aos professores e se  
118 posicionou favorável ao encaminhamento; falou de uma oficina que acontecerá em maio de 2012,  
119 ocasião em que as questões que envolvem esses cursos podem ser discutidas. O Prof. Licurgo Brito  
120 esclareceu que a necessidade do documento em debate surgiu de uma provocação da CAPES, feita pela  
121 Profa. Isabel Pessoa, da Diretoria de Educação Presencial da CAPES, pois ajudaria no diálogo,  
122 portanto, não foi pensado um ato presencial para entrega do documento. A Profa. Nazaré Pereira falou  
123 que na aprovação do curso é registrado o número de vagas e que depois é feito um aditamento no  
124 número de vagas. O Prof. Lucas Maciel evidenciou que pode ter ocorrido algumas distorções no  
125 processo e que não tem a informação de como a dominialidade do terreno, do local de funcionamento  
126 do curso do PARFOR foi feita pelo e-MEC, pois sabe que essa documentação é solicitada apenas para  
127 construção de prédios, portanto, solicitar isso para o PARFOR parece despropósito e comentou que a  
128 iniciativa do documento está correta; sugeriu enviá-lo para a CAPES e para o Comitê Nacional de  
129 Política de Formação, cujo presidente é o Senhor Paulo Paim e concordou em ampliar a discussão e  
130 que seja feita a inclusão de outras situações relevantes. O Prof. Licurgo Brito fez uma síntese das  
131 propostas apontadas para o tema: (a) adicionar outros itens para esclarecer melhor o e-MEC; (b) que o  
132 ENADE registre o número de vagas; (c) fazer a diferença entre duas categorias de cursos, os criados e  
133 os que já existiam antes dessa deliberação, sendo que os já criados devem seguir os tramites normais  
134 para autorização. A Profa. Janae Gonçalves sugeriu a entrega oficial do documento na Oficina  
135 PARFOR “*Socializando experiências e apresentando propostas*” que acontecerá nos dias 16 e 17 de  
136 maio, em Brasília. A Profa. Marlene Freitas sugeriu que deve ser enviado ao Comitê Nacional sem a  
137 necessidade da entrega presencial. O Prof. Licurgo Brito falou que nos dias 23 e 24 de abril haverá  
138 reunião do Conselho Técnico e que acha interessante expor a situação aos conselheiros. O Prof. Lucas  
139 Maciel disse que a entrega presencial poderá demorar muito e que para ganhar tempo deveria ser  
140 enviado ao Comitê e depois solicitado a reunião com este. **3.3- Orientações sobre Formação**  
141 **Continuada - Lucas Ramalho Maciel - Representante do MEC.** O Presidente da Mesa convocou o  
142 Prof. Lucas Maciel para explanar sobre o tema, porém antes de lhe fraquear a palavra expos os motivos  
143 que levaram a solicitação da pauta em destaque; falou do empenho da Comissão da Formação  
144 Continuada para apresentar, em Santarém, o Plano de Formação Continuada do PARFOR-PA, o qual  
145 estrutura-se em 4 níveis: capacitação, especialização, mestrado e doutorado; citou a integração como

146 um dos centros do plano, que se materializará no âmbito do Centro de Formação, já discutido  
147 anteriormente pelo Fórum, porém algumas dúvidas sugeriram depois que o MEC lançou uma estratégia  
148 de formação, que precisa ser melhor conhecida pelo Fórum para possíveis adaptações. Em seguida, o  
149 Prof. Lucas Maciel disse que o relato sobre o assunto já foi feito por representante do MEC e resumiu a  
150 apresentação do tema em alguns itens: (i) Base Legal, (ii) Sistema Nacional de Formação Continuada,  
151 (iii). Elaboração do Plano da Escola, (iv) etapa de validação pelas secretarias, (v) Etapas nos Fóruns  
152 Estaduais: instância de casamento entre demanda e oferta e (vi) prazos e Estágio atual. Apresentou o  
153 catálogo de cursos em nível nacional que são passíveis de serem demandados pelas escolas e que  
154 deverá ser um documento alterado sempre que as escolas demandarem, e que o Centro de Formação no  
155 Pará deverá fortalecer esse processo. Ao final de sua explanação a Profa. Ana Rosa Brito citou o evento  
156 realizado em novembro do ano passado, ocasião em que a ANFOPE pode observar o nível de  
157 participação de todo território nacional e as preocupação dos Fóruns com a formação; no caso do Pará,  
158 existe um grupo preocupado com a formação continuada e que nessa reunião fez questão de manifestá-  
159 la; perguntou ao expositor como estão os PARFOR's nacionais em relação aos programas de formação  
160 continuada e como o PARFOR-PA deverá se posicionar em relação a essa nova proposta do MEC. A  
161 Profa. Marlene Freitas falou que é bem vinda, mas é tardia a proposta de formação continuada do MEC  
162 e perguntou como ficará o programa e os professores que demandaram esses cursos. O Prof. Licurgo  
163 Brito questionou que na reunião de fevereiro ficou a dúvida se esse processo serviria apenas para a  
164 formação continuada ou se para a inicial e se o financiamento será via Programa Dinheiro Direto na  
165 Escola (PDDE) ou se existe outra forma. O Prof. Lucas Maciel respondeu que a formação inicial e a  
166 continuada são processos diferentes, as informações eram apenas para a formação continuada; para dar  
167 conta dessas demandas o MEC criou o Comitê Gestor Nacional, integrando pessoas de várias  
168 secretarias com a perspectiva de atender a todos os estados. O financiamento deixará de ser  
169 centralizado nas IPES e uma das vantagens desse processo é a antecipação da liberação do recurso  
170 ainda no momento de planejamento (início do ano); com isso, as IPES receberão um volume maior de  
171 recursos, porém, no caso das IES estaduais, deverá ser via edital, pois não é possível repassar recursos.  
172 Quanto ao PARFOR, no âmbito nacional, disse não ter propriedade para falar, pois o programa é  
173 gerenciado pela CAPES e que o ideal é que alguém da Instituição venha fazer uma exposição sobre o  
174 andamento do mesmo. Quanto à forma que o PARFOR deve ser executado no Pará, disse ser uma  
175 questão de articulação do Estado. A Profa. Marlene Freitas perguntou se o PARFOR local pode tomar a  
176 iniciativa de elaborar planejamento pedagógico para a formação continuada para que não sejam pegos  
177 de surpresa, como foi com o PARFOR na formação inicial. O Prof. Licurgo Brito esclareceu sobre o  
178 plano estratégico, o qual prevê que o levantamento das demandas será feito por meio da Base de  
179 Informações sobre os Professores (BIP), mas que foi dada uma pausa pelas mudanças de  
180 procedimentos sinalizadas pelas CAPES, o que reforça a necessidade de apropriação dessas novas  
181 estratégias que estão sendo postas para a formação continuada, pois não há uma articulação entre o que  
182 foi proposto pelo MEC e pelo Plano de Formação do Pará. A Profa. Ionara Terra solicitou  
183 esclarecimentos quanto à situação das IES estaduais, ao lembrar que o Estado do Pará é cheio de  
184 adversidades, e que os editais são feitos para o Brasil e, por isso, não atendem as especificidades  
185 locais; falou ainda que gostaria de saber com antecedência das informações. O financiamento também  
186 é muito difícil, às vezes, a IES concorre, ganha, executa e chega ao final do programa e o recurso não  
187 sai. O Prof. Lucas Maciel lamentou a ocorrência desse tipo de situação e afirmou que os repasses serão  
188 direto para as IPES. Após a fala do professor, o Presidente da Mesa anunciou a presença do Prof.  
189 Edson Ari, Reitor do IFPA e franqueou a este a palavra, o qual evidenciou o prazer em encontrar nessa  
190 reunião instituições e pessoas que fazem a formação no Estado, apesar das dificuldades na execução do  
191 programa; parabenizou a todos pelo esforço enveredado em prol da educação e pediu licença para se  
192 ausentar. Ao retomar a palavra, o Prof. Lucas Maciel falou que para as Universidade Federais  
193 melhorou muito a forma como os repasses financeiros são efetuados, portanto sobrar tempo para  
194 trabalharem na execução dos editais e convênios que serão firmados com as IES estaduais e que é  
195 muito trabalhoso. A Profa. Josenilda Maués perguntou se os formadores receberão por bolsa. Ao  
196 responder, o Prof. Lucas Maciel falou acreditar que sim, mas não gostaria de falar sobre o assunto. O  
197 Prof. Licurgo Brito perguntou se entre as instituições formadoras e demandantes, o edital vem com  
198 outras orientações que poderão não atender aos objetivos do programa, e que o edital deslocaria a

199 demanda das escolas da rede estadual. Quanto ao orçamento para a execução do PARFOR, mantém  
200 algumas fragilidades, e que mesmo quem está com orçamento na Lei Orçamentária Anual (LOA) vai  
201 ter que ter cuidados. A Profa. Ionara Terra citou que depois de aprovado o convênio, o repasse do  
202 recurso é simples, mas o que favorece o trabalho no Pará é a forma como este é desenvolvido  
203 formando uma rede, evitando os individualismos; perguntou ao Prof. Lucas Maciel se nestes casos  
204 poderia ser pactuado anteriormente ou depois do edital. A Profa. Josenilda Maués questionou o fato da  
205 demanda vir das escolas, mas, que para isso, é preciso que estas estejam sensíveis ao que está sendo  
206 discutido nas IES, ambas precisam estar em sintonia; reforçou a necessidade de centrar esforços que  
207 reflitam na formação de professores na escola com a oferta de cursos de especialização, além de pensar  
208 uma formação com qualidade para que os recursos sejam bem investidos. O Prof. Licurgo Brito  
209 esclareceu que as escolas farão as proposições com base no catálogo e que poderão sugerir outros  
210 temas; falou que é positivo colocar as escolas para pensar sobre a formação continuada, mas que estas  
211 estão longe de conseguir esse grau de discussão e que há dificuldades importantes a serem vencidas. A  
212 Profa. Salomé Vilhena falou que concorda com a fala do Prof. Licurgo e da Profa. Josenilda Maués,  
213 pois é preciso um exercício para que as pessoas se apropriem deste momento e que algumas ações não  
214 têm condições de serem executadas, deixando de lado questões como o combate ao racismo,  
215 responsabilidade da formação. O Prof. Licurgo Brito destacou a chegada do Prof. Orlando Tadeu e  
216 passou para o que ocorrer. **4. O que ocorrer.** O Presidente da Mesa colocou em debate as inclusões de  
217 pauta: (4.1) pré-lançamento do edital da Fundação Carlos Chagas (FCC); sobre o tema disse que o  
218 recurso disponibilizado é em torno de R\$ 700 mil, parte deste destinado para aquisição de  
219 equipamentos e a outra parte para contratação de pesquisadores, tutores e custeio com deslocamentos;  
300 citou que um valor aproximado de R\$ 500 mil será destinado para cursos; destacou os prazos e  
301 evidenciou o valor baixo do recurso; falou que assim que assinado o edital este será divulgado e  
302 publicizado a todos. A Profa. Salomé Vilhena louvou que o projeto vem proporcionar o início de  
303 atividades enquanto pesquisadores, uma iniciativa que reflete um momento histórico de buscar e correr  
304 atrás e não apenas ficar esperando. **(4.2.) Oficina do PARFOR: Socializando experiências e**  
305 **apresentando Propostas.** O Prof. Orlando Tadeu falou que o FORGRAD fará uma oficina para  
306 discutir com todos os programas do Brasil, nesta, três temas serão elencados com a finalidade de  
307 dirimir e discutir questões frequentes: financiamento, regime de colaboração e avaliação; elogiou a  
308 equipe da Profa. Janae Gonçalves que organizou a oficina e disponibilizou a página onde as pessoas  
309 poderão se inscrever para participar da mesma e em seguida apresentou a programação. A Profa. Janae  
310 Gonçalves anunciou que vai deixar o PARFOR para assumir os trabalhos com a educação a distância  
311 na UFRA e que a Profa. Cintia Cardoso assumirá a Coordenação Institucional do PARFOR, portanto,  
312 no próximo Fórum não estará mais como coordenadora, porém, continuará no PARFOR na Comissão  
313 de Avaliação; agradeceu a equipe do Fórum pela parceria, o apoio que a UFRA recebeu durante toda a  
314 execução do PARFOR e destacou seu crescimento pessoal com o trabalhando desenvolvido. A Profa.  
315 Josenilda Maués falou que um dos fatores que contribui para a avaliação positiva do PARFOR-PA é a  
316 atuação do Fórum e o trabalho do Comitê Gestor Interinstitucional onde fez verdadeiras amizades, do  
317 qual a Profa. Janae fazia parte. A Profa. Ana Cássia falou que como ainda está de licença maternidade,  
318 veio para a reunião para prestigiar o Fórum; agradeceu ao apoio que recebeu da Janae Gonçalves e do  
319 suporte dado para execução do curso de Informática da IFPA. A Profa. Ana Rosa Brito falou que  
340 algumas pessoas já têm a cara do PARFOR e que a Janae é a imagem do compromisso, da  
341 responsabilidade e, que apesar de não ser paraense assumiu os desafios postos primando pela qualidade  
342 da formação. Sem mais a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a participação de todos e informou  
343 que a próxima reunião do fórum acontecerá no dia 16 de abril no IFPA e deu por encerrada a reunião e  
344 nós Janete Messias dos Santos e Adriana Dias de Moura lavramos a presente Ata.

Nº	INSTITUIÇÕES	NOME DO REPRESENTANTE	ASSINATURAS
1	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEDUC	Licurgo Peixoto de Brito	
2	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC	Lucas Marciel Ramalho	
3	UNIVERSIDADE FEDERAL DO	Marlene Rodrigues de Freitas	

4	PARÁ – UFPA	Josenilda Maués	
	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA – UFRA	Orlando Tadeu Lima de Souza	
		Janae Gonçalves Martins	
		Cintia Cardoso	
7	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA	Ionara Antunes Terra	
		Messias Furtado da Silva	
		Marli Melo de Almeida	
8	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - IFPA	Edson Ary Oliveira Fontes	
		Sônia de Fátima Rodrigues Santos	
		Elinilze Teodoro	
		Ana Cássia Sarmento Ferreira	
9	ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO PARÁ -ANFOPE	Ana Rosa Peixoto de Brito	
10	SINDICATO DOS PEDAGOGOS DO PARÁ - SINPEP	Maria Salomé Vilhena	
11	SINDICATO DOS TRABALHADORES NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DO PARÁ -SINTEPP	José Mateus Ferreira	

Relação dos participantes do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO  
DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ na 1ª Reunião Ordinária de 2012 e 26ª Reunião Ordinária  
de 16 de abril de 2012.

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME
1	Secretaria de Estado de Educação	Licurgo Peixoto de Brito
2		Adriana Dias de Moura
3		Edna Tereza Fernandes
4		Gláucia de Nazaré Baia
5		Márcia Valeria da Silva Lima
7	Ministério da Educação e Cultura - MEC	Lucas Marciel Ramalho
8	Universidade do Oeste do Pará - UFOPA	Hornoly Kátia Mestre Correa
9		Magda Costa
11	Universidade Federal Rural da Pará - UFRA	Orlando Tadeu Lima de Souza
12		Janae Gonçalves Martins
13		Cintia Cardoso
14	Universidade Federal do Pará - UFPA	Marlene Rodrigues Moteiro de Freitas
15		Josenilda Maués
16	Universidade Estadual do Pará - UEPA	Ionara Antunes Terra
17		Messias Furtado da Silva
18		Marli Melo de Almeida
19	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA	Edson Ary Oliveira Fontes
20		Elinilze Teodoro
21		Sônia de Fátima Rodrigues Santos
22	Associação Nacional pela Formação pela Formação dos professores da Educação Básica do Pará - ANFOPE	Ana Rosa Peixoto de Brito
23	Sindicato dos Pedagogos Estado do Pará - SINPEP	Maria Salomé Vilhena dos Santos
24	Sindicato dos Trabalhadores na Educação Pública do Pará	José Mateus Ferreira
25		Robson dos Santos Bastos
24	Consorcio de Desenvolvimento Intermunicipal - CODESEI	Socorro Brito
25	Coordenação Estadual PARFOR/CAPES	Janete Messias dos Santos